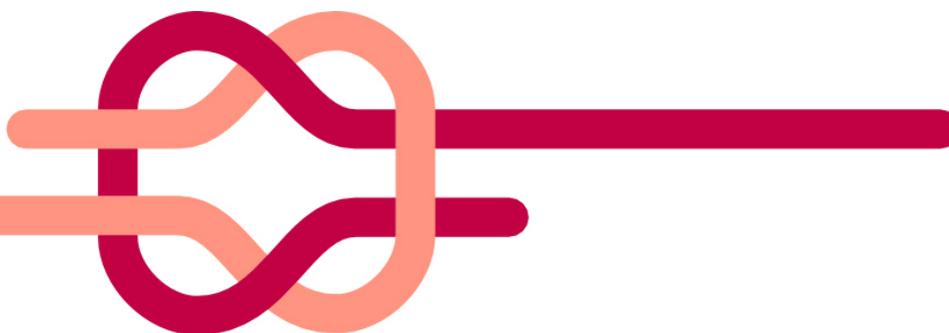




associação portuguesa de  
bibliotecários, arquivistas e documentalistas

grupo de trabalho  
sistemas de informação em museus



## ***BAD - Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus: Guias Técnicos SPECTRUM***

grupo de trabalho  
sistemas de informação em museus





## Linhas de Ação – 2012 - 2016

O Grupo definiu linhas de ação diferenciadas com o propósito de concretizar os objetivos estratégicos :

- . Diagnóstico relativo aos sistemas de informação nos museus portugueses;
- . Metodologias e procedimentos a utilizar pelos profissionais nos museus;
- . Constituição de um centro de documentação virtual;
- . Seminários, conferências e encontros;
- . Promoção e divulgação da atividade do GT-SIM.





## **Metodologias e procedimentos nos sistemas de informação dos museus**

Equipa de coordenação: Filipa Medeiros, Cristina Cortês, Alexandre Matos

- 1. Representação da informação e os sistemas de organização do conhecimento nos museus.**
- 2. Tradução do documento *Cataloguing Cultural Objects (CCO)*.  
Norma desenvolvida pela VRA – Visual Resources Association, em 2006.**
- 3. Tradução de guias técnicos, conjunto de orientações e aconselhamento para a implementação da norma SPECTRUM na gestão das coleções de museus.**





## **Tradução de guias técnicos, conjunto de orientações e aconselhamento para a implementação da norma SPECTRUM na gestão das coleções de museus.**

Coordenação: Alexandre Matos

O principal objectivo desta linha é criar (traduzindo das versões inglesas) um conjunto de guias técnicos que sirvam como orientação da implementação da norma SPECTRUM no contexto Português.

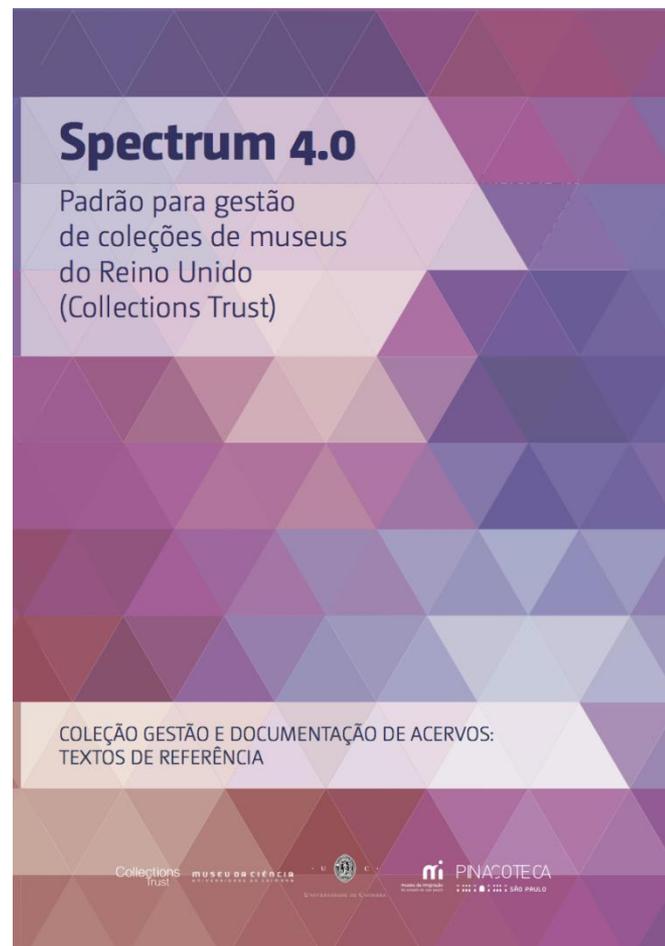
A norma SPECTRUM, agora traduzida para português, é acompanhada na sua versão original por um conjunto de “guidelines” os *SPECTRUM Advices* que auxiliam os museus e profissionais de documentação na implementação dos procedimentos SPECTRUM no dia-a-dia do trabalho de documentação e gestão de coleções.

Foram traduzidos e adaptados ao contexto legal e profissional nacional os documentos relativos aos procedimentos primários do SPECTRUM.





- Norma publicada em 23 de Agosto de 2014:
  - Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo: Museu da Imigração, Museu do Café, Pinacoteca do Estado de São Paulo;
  - Museu da Ciência da Universidade de Coimbra;
- Disponível em <http://spectrum-pt.org/spectrum-pt-norma/>
- Necessário um registo dos utilizadores;
- Usem e enviem comentários via website do projeto SPECTRUM PT.





- Pré-entrada
- Entrada de objetos
- Empréstimos (Entrada)
- Empréstimos (Saída)
- Incorporação/Aquisição
- Controlo de inventário
- Controlo de localização e movimentos
- Transporte
- Catálogo
- Estado e verificação técnica
- Conservação e cuidado de coleções
- Gestão de riscos
- Seguro e indemnizações
- Controlo de Avaliações
- Auditoria
- Gestão de direitos
- Utilização das coleções
- Saída de objectos
- Perda e danos
- Desincorporação e abate
- Documentação retrospectiva

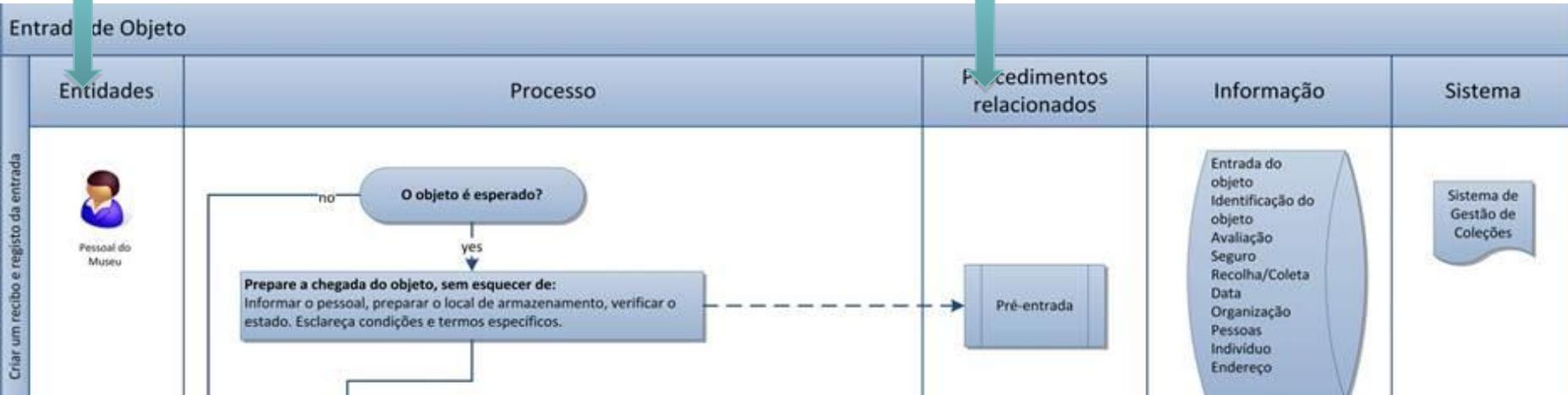
21 procedimentos – **8 primários** que são utilizados no sistema de acreditação de museus no Reino Unido





Entidades envolvidas no processo

Procedimentos relacionados



Criar um recibo e registo da entrada

Descrição passo a passo do processo

Requisitos de informação do procedimento



associação portuguesa de  
bibliotecários, arquivistas e documentalistas

# Spectrum

 Guia técnico

grupo de trabalho  
sistemas de informação em museus





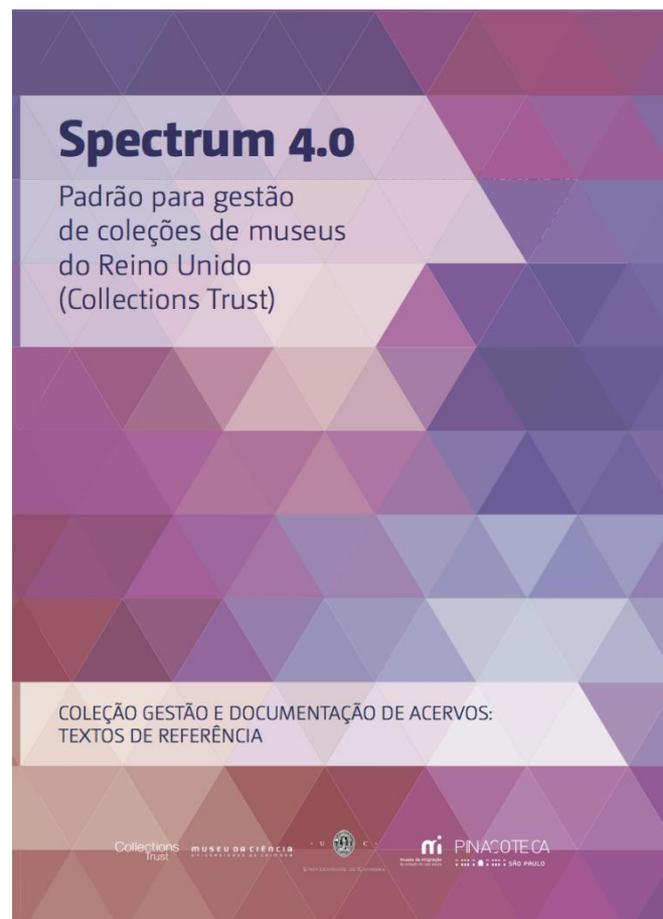
- Metodologia de trabalho

- Tradução em bruto de cada um dos guias técnicos:
  - Distribuído por todos os membros participantes;
  - Tradução da norma em Português do Brasil;
  - Adaptação ao contexto português;
- Adaptação à realidade e contexto português:
  - Centrado na coordenação;
  - Decisão sobre exclusões e novo texto ou notas;
- Formatação;
- Publicação.





- Equipa de trabalho:
  - Alexandre Matos
  - Ana Braga
  - Catarina Serafim
  - Cristina Cortês
  - Eugénia Correia
  - Juliana Rodrigues Alves
  - Leonor Calvão Borges
  - Olga Silva
  - Paula Moura
  - Paula Aparício
  - Rafael António





## Catálogo

### Introdução

A Catalogação é a representação de todas as informações primárias sobre os objetos de uma coleção. São armazenadas em registos. Estes podem estar disponíveis numa base de dados, num ficheiro manual de fichas ou em folhas soltas. Esses registos constituem o "catálogo da coleção". Por norma, cada objeto corresponde a um registo.

A informação guardada em cada registo é apresentada através de campos ou unidades de informação. Cada elemento descritivo de informação, como são os casos da data de produção de um objeto ou ainda do seu proprietário, são apresentadas em campos separados. Os registos poder-se-ão apresentar numa gaveta, num catálogo manual de fichas, ou num registo de entrada de um computador. Quando as informações são representadas nesses campos, estas devem ser escritas de forma consistente, para otimizar a construção dos índices: informação estruturada permite criar índices com facilidade, em ambos sistemas, manual e computadorizado. As regras devem definir as palavras a usar, a ordem de inserção e, quando necessária, a pontuação. A uniformização dos dados a inserir é conhecida por "controlo da terminologia".

### Porque a fazemos?

Catálogo é um procedimento primário da norma SPECTRUM e um requisito para o sistema de Acreditação de Museus do Reino Unido. Permite ao museu:

- O armazenamento da informação: o catálogo permite tanto o acesso como a salvaguarda em segurança da informação sobre cada objeto da coleção;
- A acessibilidade da informação: a informação apresenta-se estruturada no catálogo, de forma que que possa ser pesquisada de forma fácil e segura.

A norma mínima para o procedimento de *Catálogo*, indica que:

A informação obtida pelo processo de catalogação deverá:

- Proporcionar um nível de descrição suficiente para permitir a identificação de um objeto ou um grupo de objetos e permitir diferenciá-los de outros objetos similares;
- Permitir dispor de um arquivo histórico relacionado com um objeto ou um conjunto de referências cruzadas para as fontes onde a informação sobre esse objeto foi retirada e possa ser encontrada;
- Ser mantida num sistema, cujas funcionalidades de recuperação da informação permitam o acesso utilizando índices, pesquisa por palavra solta, etc.

## Publicação dos Guias Técnicos

O resultado final deste trabalho de tradução e adaptação dos SPECTRUM *Advices* será publicado, no âmbito da parceria entre a BAD e o Museu da Ciência da Universidade Coimbra, na página do projecto SPECTRUM PT ([www.spectrum-pt.org](http://www.spectrum-pt.org)) e na página da BAD ([www.bad.pt](http://www.bad.pt)) tendo como principal objetivo a sua partilha e utilização no âmbito da implementação da norma nos sistemas de informação dos museus portugueses.





## Divulgação dos Guias Técnicos

Os guias técnicos que agora se publicam não pretendem ser um ponto final neste processo. No âmbito da promoção da norma SPECTRUM e da colaboração existente entre a BAD e o projeto SPECTRUM PT estão a ser equacionadas sessões de esclarecimento e divulgação da norma e a realização de sessões de formação sobre a sua utilização e implementação nos sistemas de informação em museus. Mais informações serão publicadas brevemente em [www.spectrum-pt.org](http://www.spectrum-pt.org).

Spectrum<sup>pt</sup>  
Guia técnico

Collections  
Trust

### Catálogo

#### Introdução

A Catalogação é a representação de todas as informações primárias sobre os objetos de uma coleção. São armazenadas em registos. Estes podem estar disponíveis numa base de dados, num ficheiro manual de fichas ou em folhas soltas. Esses registos constituem o "catálogo da coleção". Por norma, cada objeto corresponde a um registo.

A informação guardada em cada registo é apresentada através de campos ou unidades de informação. Cada elemento descritivo de informação, como são os casos da data de produção de um objeto ou ainda do seu proprietário, são apresentadas em campos separados. Os registos poder-se-ão apresentar numa gaveta, num catálogo manual de fichas, ou num registo de entrada de um computador. Quando as informações são representadas nesses campos, estas devem ser escritas de forma consistente, para otimizar a construção dos índices: informação estruturada permite criar índices com facilidade, em ambos sistemas, manual e computadorizado. As regras devem definir as palavras a usar, a ordem de inserção e, quando necessária, a pontuação. A uniformização dos dados a inserir é conhecida por "controlo da terminologia".

#### Porque a fazemos?

Catálogo é um procedimento primário da norma SPECTRUM e um requisito para o sistema de Acreditação de Museus do Reino Unido. Permite ao museu:

- O armazenamento da informação: o catálogo permite tanto o acesso como a salvaguarda em segurança da informação sobre cada objeto da coleção;
- A acessibilidade da informação: a informação apresenta-se estruturada no catálogo, de forma que que possa ser pesquisada de forma fácil e segura.

A norma mínima para o procedimento de *Catálogo*, indica que:

A informação obtida pelo processo de catalogação deverá:

- Proporcionar um nível de descrição suficiente para permitir a identificação de um objeto ou um grupo de objetos e permitir diferenciá-los de outros objetos similares;
- Permitir dispor de um arquivo histórico relacionado com um objeto ou um conjunto de referências cruzadas para as fontes onde a informação sobre esse objeto foi retirada e possa ser encontrada;
- Ser mantida num sistema, cujas funcionalidades de recuperação da informação permitam o acesso utilizando índices, pesquisa por palavra solta, etc.





associação portuguesa de  
bibliotecários, arquivistas e documentalistas

# Spectrum

 Orientações





- Tradução inicial feita em Portugal com as adaptações necessárias ao contexto legal Português;
- Parceria para a presente linha de ação entre a BAD e a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo;
  - Trabalho iniciado em 2014 mas interrompido pela possibilidade de parceria e publicação com os colegas brasileiros;
  - Adaptação dos documentos para incluir o contexto legal aplicável a ambos os países;
  - Revisão da tradução pela equipa da SEC-SP e adaptação ao contexto legal brasileiro;
- Possibilidade de publicação impressa e digital no final do trabalho.

**Spectrum<sup>pt</sup>**  
Guia técnico

**Collections Trust**

## Catálogo

### Introdução

A Catalogação é a representação de todas as informações primárias sobre os objetos de uma coleção. São armazenadas em registos. Estes podem estar disponíveis numa base de dados, num ficheiro manual de fichas ou em folhas soltas. Esses registos constituem o "catálogo da coleção". Por norma, cada objeto corresponde a um registo.

A informação guardada em cada registo é apresentada através de campos ou unidades de informação. Cada elemento descritivo de informação, como são os casos da data de produção de um objeto ou ainda do seu proprietário, são apresentadas em campos separados. Os registos poder-se-ão apresentar numa gaveta, num catálogo manual de fichas, ou num registo de entrada de um computador. Quando as informações são representadas nesses campos, estas devem ser escritas de forma consistente, para otimizar a construção dos índices: informação estruturada permite criar índices com facilidade, em ambos sistemas, manual e computadorizado. As regras devem definir as palavras a usar, a ordem de inserção e, quando necessária, a pontuação. A uniformização dos dados a inserir é conhecida por "controlo da terminologia".

Porque a fazemos?

Catálogo é um procedimento primário da norma SPECTRUM e um requisito para o sistema de Acreditação de Museus do Reino Unido. Permite ao museu:

- O armazenamento da informação: o catálogo permite tanto o acesso como a salvaguarda em segurança da informação sobre cada objeto da coleção;
- A acessibilidade da informação: a informação apresenta-se estruturada no catálogo, de forma que que possa ser pesquisada de forma fácil e segura.

A norma mínima para o procedimento de Catalogação, indica que:

A informação obtida pelo processo de catalogação deverá:

- Proporcionar um nível de descrição suficiente para permitir a identificação de um objeto ou um grupo de objetos e permitir diferenciá-los de outros objetos similares;
- Permitir dispor de um arquivo histórico relacionado com um objeto ou um conjunto de referências cruzadas para as fontes onde a informação sobre esse objeto foi retirada e possa ser encontrada;
- Ser mantida num sistema, cujas funcionalidades de recuperação da informação permitam o acesso utilizando índices, pesquisa por palavra solta, etc.

**MUSEU DA CIÊNCIA**  
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**liad** associação portuguesa de  
bibliotecários, arquivistas e documentalistas





## Conclusão e perspetivas de futuro

Com o trabalho de tradução e adaptação dos guias técnicos de apoio à implementação dos 8 procedimentos primários do SPECTRUM que agora se apresenta, fechamos um ciclo importante e damos como atingido um dos objetivos do GT-SIM.

O principal desafio que encontramos neste trabalho foi adaptar uma norma a uma realidade e contexto legal específicos. No entanto, julgamos ter conseguido alcançar um equilíbrio entre aquilo que era necessário respeitar, de acordo com a norma, e as diferenças existentes entre as realidades do Reino Unido e Portugal.

Este ciclo que agora se fecha, permite a abertura de outro, porventura mais importante, que é o da divulgação e utilização deste material pelos profissionais de museus. Terá que ser na divulgação e na continuidade de adaptação de outros guias técnicos que o GT-SIM deverá concentrar os seus esforços no futuro.





É importante mencionar que este trabalho não teria sido possível sem o apoio voluntário de todos os participantes nesta linha de trabalho, da coordenação do GT-SIM e do apoio institucional da BAD e do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.

Alexandre Matos, Ana Braga, Catarina Serafim, Cristina Cortês,  
Eugénia Correia, Juliana Rodrigues Alves, Leonor Calvão Borges,  
Olga Silva, Paula Moura, Paula Aparício, Rafael António

***Obrigado***

***BAD - Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus  
de profissionais para profissionais***

